

A BOLA

ANO XXV
3511

EDITOR
J. GONÇALVES BANDEIRA

PROPRIEDADE: SOCIEDADE VICERA DESPORTIVA LIMITADA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
TRAV. DA QUEIMADA, 23, R/C
TELEFONES: N.º 35911/2/3
END. TELEGR. ABLA — LISBOA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 67 — LISBOA

LISBOA
SÁBADO
7
JUNHO
1969

JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

FUNDADORES: CÂNDIDO DE OLIVEIRA e RIBEIRO DOS REIS
DIRECTOR: VICENTE DE MELO

PUBLICA-SE AS 2.ªS, 5.ªS e SÁBADOS
Preço avulso 1\$50



O «NOVO SPORTING»? Ainda é cedo de mais para falar num «novo Sporting», se bem que o clube conta, agora, com novos mentores. Há que aguardar pelos frutos do trabalho de Fernando Vaz e de Moniz Pereira que, no relvado de Alvalade aparece a correr descontraindo ao lado de Carvalho, Panhafa, Bastos, Lourenço, Chico, Albreu, Sifo, Armando, Celestino, Pedro Gomes, Carlos Pereira, Oliveira Duarte, Lejano, Ernesto e Bordo.

AFINAL, OS OSSOS DELE NÃO ERAM DE FERRO...

CHEGUEI AO FIM!

— RECONHECE AMÉRICO —

O Américo não foge mais. A notícia entrou-me no aparelho pelo fio do telefone, como tantas outras de sensação que tenho transferido para as colunas de «A Bola», em vinte e dois meses que levo de casa.

Mas não era mais uma notícia sensacional. Ela tinha qualquer coisa de dramática que logo adornei. Era uma notícia terrível.

Mel-me a caminho, ao encontro do drama. Desço no elevador; palmeiro Sá da Bandeira, tiro para a Avenida dos Aliados; subo no ascensor, volto à esquerda, abro a porta do quarto 5 e dou de frente com um moço de paciente, curado nos duros andanças do jogo.

Américo Ferreira Lopes mais a sua porta suggestiva é a resignação em pessoa.

Cheguei ao fim!

Neste grilo da sua alma não há revolta. Há resignação por o fim ter sido precipitado. E o mais inesperadamente, como adiante ele próprio

ENTREVISTA DE
JUSTINO LOPES

...vai ter oportunidade de contar aos nossos leitores.

Olho em redor. Mas não tenho necessidade de aliviar o silêncio que se abate quando se produz uma sentença tão terrível como aquela «cheguei ao fim». O Sol invade-me o quarto. Américo está sereno. E como se o visse nas Antas, esperando o início de mais uma sessão de trabalho, acariciando os laqueados ratos so-

lares. Entrou um jornalista. Para o Américo, já saudoso dos estádios, foi como se tivesse visto o próprio fu-
(Continua na 3.ª pág.)

ENTREVISTA DE
JUSTINO LOPES

...vai ter oportunidade de contar aos nossos leitores.

Olho em redor. Mas não tenho necessidade de aliviar o silêncio que se abate quando se produz uma sentença tão terrível como aquela «cheguei ao fim». O Sol invade-me o quarto. Américo está sereno. E como se o visse nas Antas, esperando o início de mais uma sessão de trabalho, acariciando os laqueados ratos so-

NUM PRÓXIMO NÚMERO:
CONTINUAM A PENAR OS PROFISSIONAIS DO FUTEBOL
Um artigo do dr. Silva Resende

FIM DE UM JOGADOR? Américo, o categorizado guarda-redes internacional do F. C. Porto, parece ter chegado ao fim da sua gloriosa carreira. Aqui a vemos, na sua cama de operado, a receber a visita de Vieira e Schwartz, os novos treinadores do seu clube — um clube a que deu o melhor do seu esforço e da sua dedicação. «Cheguei ao fim!» — diz Américo. Onda que não, mas, se assim aconteceu, ele pode bem orgulhar-se pelo muito que fez pelo futebol nacional

DOCUMENTÁRIO
ENTRADAS E SAÍDAS...

POR JOSÉ OLÍMPIO

Uli, com a devida atenção, tudo o que se publicou dos discursos (ou seus resumos) pronunciados, aqui e além, nos solenísticos actos de posse dos novos técnicos de alguns clubes. Comoreme (que quem, sou assim!) a confiança que floria, nas bocas dos dirigentes; embos-me de caloriza a promessa de entendimento e compreensão dos empregados.

Reina a paz, não direi em Vardólia, mas na cidade do futebol.

Não fora eu lembrar-me de momentos parelhos, ao longo de algumas décadas, e mais do retiro das mentes que cada se mostraram, e semi-meia feliz com o edido clima

que, dum pulo, nos cingia a todos. A experiência, a tal smadre de todas as coisas, perturba-me, porém, a alma. Como a suspeita de nuvens, em tarde primaveril...

Se se olhar, apenas, aos méritos dos que chegam e assumiram funções, o medo não terá justificação. Todos eles — o Fernando Vaz, o Pedroto, o Schwartz, o Vieira —
(Continua na 6.ª pág.)



AS GRANDES REPORTAGENS DE «A BOLA»

EDDY MERCKX
INTÉRPRETE DO ESCÂNDALO DA SEMANA

BRUJELAS — O sucedido com Merckx teve o condão de chocar a opinião pública belga. Foi um escândalo que atingiu proporções como raramente sucedeu. E assunto que não deixou ninguém in-

SÓ UM LOCO SE DROGAVA

numa etapa de «enrolar a manta»

diferente e até mesmo os que não ligam ao desporto tomaram posição.

E preciso que se diga que, na Bélgica, Eddy Merckx é considerado um símbolo. Um símbolo de desportivismo, de lealdade. E uma espécie de super-

ENTREVISTA DE
MARCEL DE LEENER
Correspondente de «A Bola» em Bruxelas

A indignação foi enorme. Toda a gente tomou o partido de Eddy. Ninguém pode acreditar que ele se drogasse. Falo-se em cabalas, em conjuuras, em maquinções contra um corredor que levo o cruz do ser o maior num desporto e num país — Itália — onde enormes interesses comerciais estão sempre em jogo.

Eddy Merckx está muito abalado. Não compreende, ainda não conseguiu recuperar do golpe baixo que lhe foi aplicado. Quando voltou a casa, a loi aplicada. Quando voltou a casa, a loi aplicada.

(Continua na 6.ª pág.)

V Grande Prémio do F. C. PORTO
TENAZINHA (Sporting)
NÃO PODE DORMIR TRANQUILO
(LER REPORTAGEM NA PAGINA 2)

DICIONÁRIO DESPORTIVÍSSIMO

MISÉRIA — clube sem bolas porque comem-nas todas.
— ciclista a pé.
— os trinta raguebistas a lutar por um só melão.
MISSEIS — o dardo, o peso, o disco.
MISSEV — «Estimo que esta, o vá encontrar de perjeta e feliz saúde, na companhia de todos os seus, e que a próxima jornada da seja mais faturo-peba.

MISÉRIA — CICLISTA A PÉ
POR **CARLOS PINHÃO**
MOCA — em português, esticks.
(Continua na 6.ª pág.)

TUDO SUSPENSO, MAS... FONSECA «À CAMINHO» DO BENFICA

MISTER — o treinador.
MISTERIO — os segundos do «Mister».
MISTICA — sentir a camisola.
MISTO — quinta com titulares e reservas.
MIDRA — «arquês» taurino.
MOBILA — jogador muito antigo e que tem sempre lugar na equipa.

«MORTE»? Para um ciclista, coisa da sua carreira, a exclusão de uma corrida, por evasão de «adapting», é quase uma «morte» profissional. Ainda por cima, Eddy Merckx, o brioso ciclista belga que se vê aqui em acção, lamenta-se de, no «Giro», ser vítima de criminosos maquinções, tendente a ser afastado do primeiro lugar da maior corrida ciclista de Itália.



COSTA PEREIRA REGRESSA A LUZ

FUT BÊN-FICA-ACADÉMICA É A MINHA PREVISÃO

Costa Pereira, você acredita que a CUF possa estar presente na grande final do Jamar?

Ris e responde sem qualquer espécie de constrangimento: — Acreditar, isso tenho que acreditar e mal vai o treinador que acreditar e mal vai a equipa. Mas se me perguntar quem são os dois favoritos desta meta-final dir-lhe-ei que voto no Benfica e na Académica.

No Costa Pereira de agora há qual...

«Mário Wilson é o maior dos treinadores portugueses e só com ele me aconselho e troco impressões sobre coisas do futebol»

quer coisa de novo, qualquer coisa de diferente. A gente fala de ele e tem a sensação de ter descoberto um novo Costa Pereira, porventura menos fanfarrão, menos exhibicionista e muito mais comprometido e amadurecido que outrora. O Costa Pereira treinador não tem muito de comotivo em relação ao que ao serviço do Benfica entusiasmos os adeptos da bola dos dois Continentes. O Costa Pereira treinador é um indivíduo que faz por fazer, mas não se dá ao trabalho de se fazer. Por exemplo: — Costa Pereira, mas você lá não foi a não esperar ganhar ao Benfica? — Humen, lá esperar eu espero sempre. Pois se eu até esperar ficar à frente do Vitória de Setúbal no

É A MINHA PREVISÃO

Nós caminhamos bem, mesmo muito bem, até meados da segunda volta. Ai, porém, tudo se complicou, o que é natural e atendemos a que a CUF tem um «plantele» muito limitado. Claro que os jogadores que vinham emprestando desde o início da temporada a sua colaboração esforçada à equipa se ressentiram ao cabo de muitos jogos e, agora, a equipa está a viver um período de saturação. Limita-se que muitos dos jogadores da CUF eram utilizados aos Sábados nos jogos das «reservas» e depois tinham que voltar-se no Domingo à equipa principal que tanto poderia encontrar-se no Barreiro, como em Braga, ou em Guimarães. Foi um estorço insu-

ENTREVISTA DE CARLOS SEQUEIRA

no o que se exigiu dos rapazes mas eles são muito brintos e sempre cumpram bem. E depois: — Agora tenho elementos fisicamente incapacitados ou no mínimo seriamente diminuídos. E, por exemplo o caso de Capitão-Mor que se encontra lesionado e impossibilitado de

«A equipa da CUF atravessa agora um período de franca saturação»

perfeitamente compreensível. Há que não esquecer que o Benfica faz por ano quase que mais jogos internacionais que jogos a contar para o Campeonato e para a Taça de Portugal. Contudo os seus jogadores escaram para assim à saturação? É humanamente impossível. Eu também por lá andei e sei bem que por alturas de Maio o que se rasagava, quer é praia e só praia. Mas se não houvesse para lá ir-se!

— Então o Costa Pereira vai encontrar agora um Benfica cansado. — Sim, o Benfica agora não é senão uma equipa cansada. Mas a CUF, por maioria das razões também o é. Portanto...

«Eu não tenho, palavra que não tenho, grandes ilusões quanto à sorte que espera a equipa se bem que não vá aqui qualquer espécie de derrotismo. É e pena porque gostava muito de ir com a CUF a uma competição europeia. Pode ser que para o ano...»

— O Costa continua na CUF para a próxima temporada? — Continuo, sim. Revaldeir o meu contrato por mais um ano.

— Mas ainda há pouco dizia que fazia tempo de abandonar o CUF e que talvez deixasse até de ser treinador de futebol para se dedicar ao jornalismo desportivo. — É verdade. Mas os dirigentes da CUF parece que ficaram agradados do meu trabalho, podiam-me para revolidar o meu contrato e eu revaldeir nas mesmas condições que usufruía até agora. Não tive nem coragem para pedir mais um contrato que fosse. Tem sido tão simpáticos para mim que não poderia tomar agora outra atitude que não fosse esta. Eu sei ser grato quanto toca à gratidão e já me esqueçerei que a CUF foi o clube que me deu oportunidade de mostrar aquilo que valho como treinador de futebol.

E explica: — Quando o arquitecto Anselmo Fernandes se foi embora, procuraram-me e convidaram-me para vir aqui para o Lavradio. Disse que não poderia aceitar o convite. Insistiram que eu era o homem talhado para salvar a equipa de descer da Divisão. Fiquei-me na minha e disse-lhes que não que para isso não era preciso ir buscar o Costa Pereira, que a minha adversaria tal objetivo por mim próprio. E assim aconteceu, se bem que Méirim tenha emprestando também o seu contributo à causa caufista. Quando, finalmente, Méirim

se foi, vieram ter de novo comigo. Decidi aceitar, e francamente julgo não ter saído mal. Vamos a ver como tudo sai para o ano.

— Mas o Costa Pereira recebeu convites para sair da CUF, não é verdade? — Recebi, sim. Foi convidado pelo Sporting e pela Académica. Mas não aceitei.

— Porquê, então? — Porque entendi não dever aceitar. Aliás, a passagem de Gaído pelo Sporting deve constituir um aviso para todos nós e quando falo em anos refero-me aos que foram jogadores do Benfica e que decidiram, agora, envolver-se pela carreira de treinadores de futebol. Não aconselho a ninguém, nem ao Gerardo, nem ao José Augusto, nem ao Gerardo nem a nenhum dos meus antigos colegas do Benfica, em suma, uma «escala» por Alvalade. E

«Fui convidado para treinar o Sporting mas não aconselho ninguém que tenha passado pelo Benfica que vá para Alvalade. Caído deve ser um exemplo para todos nós...»

que o adepto de futebol de Portugal não se encontra ainda mentalizado para aceitar certas coisas. Não pode compreender que alguém que serviu o Benfica possa depois servir honestamente o Sporting. Como se nós reboçamos reforma do Benfica!

Por um momento fechei os olhos e compreendi muitíssimo, cabeça apalada nas mãos, numa atitude de total absorção. Depois continua em jeito de monólogo:

— Vou continuar no futebol por mais um ano. Eu também quero saber do que sou capaz. Quero ver até onde posso ir. Depois, com base nos resultados desta nova experiência, devo decidir se continuo no futebol, se me hei-de voltar ao jornalismo.

— O jornalista continua, então, a interessar? — Profundamente. Mais: o jornalista apaixonado-me!

— Mas o Costa Pereira ainda há pouco offenso nas colunas de «A Bola» que raramente lê jornais desportivos. (Continua na 6.ª pág.)

HOSPITAL DAS CAMISAS Confecções & Transformações Arranjos, Fios e Colarinhos Rua Arco Marquês de Alegrete, 50, 1.º (ao Martim Moniz) Telef. 80.242

CAUTELAS DE «CAPITÃO»

OTTO ENSIÑO COSTA ...PIOR PARA O BENFICA!

observação de COLUNA

balhar de Otto. E como é esperto, a C. U. F. surge com um adversário bem mais difícil. Pior para o Benfica! Preseguir: — O meu objectivo primordial chegar à final da «Taça» Se fomos finalistas, entre Sporting e Académica, o clube que escolha.

Deixamos Colina na dúvida da sua inclusão na equipa que, hoje, enfrenta a C. U. F. Otto Glória diz o veredicto quando da selecção que antecede o desafio, mas tudo indica que Colina jogará mesmo.

«O Benfica pretende regular, no Lavradio, os seus meios e traça um plano mimoso no «Nacional». E pretende regular e ampliar o plantel com quem venceu a C. U. F. do Estádio da Luz. A entrada de Colina a mais experiência do Benfica no último domingo. Reagiu assim: — O desafio com o Beelenenses já lá vai, eu não tenho mais a preocupação em que todos nós se perturbamos. Os treinos desta semana decorreram em excelente ambiente, todos entregues ao trabalho, sem defalecimentos, pensando na C. U. F. e no Beelenenses.

— Temos, pois, promessa de técnico inspirada... — É essa a nossa ideia. A noite, estou convencido, beneficiará um tanto o Benfica. Estamos mais habituados a jogar à noite do que do nosso adversário.

— Costa Pereira é o técnico dos cutufas... — Sim, sim, o Costa sabe bem como é. Conhece todo o trabalho de Otto Glória. Foi Otto quem ensinou quem lhe forneceram muitos elementos, todos entregues ao trabalho, sem defalecimentos, pensando na C. U. F. e no Beelenenses.

Jogador-treinador GAVEM provável em «OS NAZARENOS»

Estão muito adelantadas as negociações entre os Nazarenos, o Benfica e Gavem, para que o contrato internacional benfiquista passe a exercer, na próxima época, as funções de treinador-jogador no clube da Nazaré.

«E provável que o contrato seja assinado em Lisboa na próxima semana»

DO BELENENSES

DJALMA É HIPÓTESE

A Junta Directiva do Beelenenses está na firme disposição de reforçar as equipas de futebol na próxima temporada.

Djalma o brasileiro do F. C. Porto é hipótese, tendo-se iniciado negociações para que o futebolista ingressasse no clube. Mas não se sabe se ficaria na lista das dispensas pela colectividade nos clubes.

Sabemos que Mário Wilson foi de grande ajuda ao jogador interessado no Beelenenses, mas a «D» tem de resolver o problema dos estrangeiros: Já acabou o contrato em 31 de Dezembro. Portanto não se sabe se ficaria no clube (já negociamos) e o Dourado talvez possa reencidir o contrato, porque há clubes do Estado da II Divisão que lhe oferecem melhores condições.

O Beelenenses está em negociações consideradas muito secretas, com um jogador de grande nomeada, que

... mas há SAPORITI LUA e DOURADO

será um valioso reforço para um dos sectores do elenco de Wilson. Há bem poucas diásporas registadas em conversações, mas nada transpirou do que foi tratado.

● O Beelenenses está interessado na Vitória de Guimarães tendo os azuis autorizado que os dirigentes norteños entrassem em contacto com o guarda-balestas.

● Quilino Inácio, ontem de manhã preparava a lista, sob as ordens de Mário Wilson, que o apresentava aos seus colegas de equipa. No entanto, a lista não foi enviada para perto do dia 15 de Julho, os azuis jogaram em Belem Oldemir, em Belem, no dia 15 de Julho, e não em Belem Oldemir e não na cidade alemã.

● Adelino não seguiu para a ilha de Madeira (por estar fora de ordem) e substituído por António José.

● Na próxima quarta-feira, às 18 horas, terá lugar a reunião da Junta Directiva para perto do lugar de director do semanário do Beelenenses, «O Beelenense», que, às 18 horas, será divulgado o programa do 50.º aniversário beelenense.

POR MAIS UM ANO...

A «TAÇA DAS FERAS» CONTINUA NA MESMA

As últimas do futebol europeu reveladas pelo DR. MOURA DA COSTA, representante da F. P. F. na conferência dos presidentes das Federações europeias, na SUIÇA

decisões tomadas pelo Comité de Disciplina da U. E. F. A. deverão também ser válidas para os prontos organizadas pelas federações nacionais dos países da Europa. Quanto ao fazer que um jogador que fosse castigado por um clube, com os jogos suspensos, não poderia jogar por esse período também no campeonato do seu país.

Comentando: — Foi uma resolução que se assistiria assim a uma lamentável intromissão na independência de cada federação, no Congresso. Quando as ideias estão postas pela primeira vez no Congresso, renuncia sempre grande confiança que, assim, se evita, havendo estas reuniões preparatórias...

Menos dois anos nas esperanças? — O dr. Moura da Costa continua depois de qual foram os assuntos verificados nas diferentes reuniões: — Um dos assuntos que mais nos preocupava era o da idade das esperanças. Com efeito, havia uma proposta para só serem considerados esperanças os futebolistas com menos de vinte e um anos.

Essa alteração continha a Portugal. — Não tem a Portugal, nem a maioria dos outros países. A não principalmente, por causa do serviço militar que, como se sabe, é cumprido entre nós a partir dos vinte e um anos. Acabamos por ficar todos de acordo em que as idades deveriam continuar como até aqui, isto é, são esperanças os jogadores com menos de vinte e três anos.

Castigos europeus e nacionais — O dr. Moura da Costa revelou, depois, outra resolução tomada: — A Escócia tinha proposto que as

Novidades do BENFICA ABEL E EUSÉBIO DEVEM SER OS «PONTAS-DE-LANÇA»

JAIME GRAÇA está previsto para extremo-direito. Ficará de fora TORRES e JOSÉ AUGUSTO

Desde quinta-feira, à noite, encontram-se concentrados numa residência em Oeiras, os dezasseis jogadores do Benfica que se vão partir da partida desta noite. Os da equipa: José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zéacas e Adolfo; Toni e Colina; Jaime Graça, Abel, Eusébio e Simões... e mais os cinco suplentes: Nascimento, Humberto Fernandes, Pral, Torres e José Augusto.

edecanosos de Torres e José Augusto motivou a inclusão de Jaime Graça a extremo-direito e a convocação de Abel a ponta-de-lança do lado de Eusébio. A deliberação de Abel é significativa, constituindo um reconhecimento das suas possibilidades.

● O Benfica derrotou, amanhã, em Torres Vedras, o Torrensense, em jogo da Taça Ribeiro dos Reis. Quinze

Afinal, mais «Feiras»... Último tema das declarações do dr. Moura da Costa, não tem nada de novo. Apenas se insistiu em decisões tomadas no Congresso de Roma em 1966, isto é, a Taça das Feiras passará em 1970-71 a ser organizada pela U. E. F. A.

Em 1970-71? — É exactamente E o que está estabelecido.

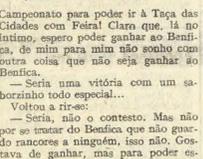
— No entanto, tem vindo a público que essa alteração ao estatuto já no decorrer da próxima temporada, isto é, em 1968-70.

● Não se sabe se haverá as decisões tomadas no Congresso de Roma em 1966, isto é, a Taça das Feiras passará em 1970-71 a ser organizada pela U. E. F. A.

«Hoje, o jornalismo apaixonado-me mais do que ser treinador. Considero que o crítico é mais do futebol que o próprio técnico»



MUITA ATENÇÃO — Não há dúvida de que a CUF tem, hoje, à noite, uma tarefa algo difícil. Por isso, o especial e crítico João Aranha (chefe do Departamento de Futebol), Costa Pereira e Mário João põem no treino da equipa



Campeonato para poder ir à Taça das Cidades com Feirão Claro, que lá no fim de semana poderá ganhar ao Benfica, de mim para mim não souho com outra coisa que não seja ganhar ao Benfica.

— Seria uma vitória com um saiborizado todo especial... Voltou a rir-se.

— Voltou a rir-se. Mas não por se tratar do contexto que não guarda rancores a ninguém, isso não. Gostava de ganhar, mas para poder estar na final da Taça de Portugal. Sempre poderíamos ter a nossa chancezinha de irmos até à Taça dos Vencedores das Taças...

— Assim, com o Benfica de sorteio. — Pois é, tivemos azar no sorteio. Mas enfim, a verdade é que a CUF terá sido a equipa que teve a campanha mais facilitada de quantas se encontram ainda na Taça. Praticamente, ainda não dependemos de uma equipa das chamadas difíceis. Um escolhozinho aqui e ali mas nada de intranquilidade.

— Agora, aconteceu calhar o Benfica. — É verdade. Tendo que confessar que o Benfica era o pior que nos poderia acontecer, tanto o Sporting como a Académica, são equipas particularmente difíceis. Mas ao Sporting acontece não se encontrar, num momento particularmente enfiado enquanto a Académica, sendo como é uma grande equipa que deixa transparecer ainda aqui e ali um perfumzinho daquele futebol que Mário Wilson, esse experta da bola que é, tem como sendo o maior dos treinadores portugueses, lhe insuflou um ânimo e é para nós um objectivo por aí além. E não é, porque a CUF para um futebol muito parecido com o da «Briosa», encalhando as duas equipas perfeitamente uma na outra. Até tenho que reconhecer que muitas das minhas ideias sobre futebol são bebidas em Mário Wilson. O da ser facilmente compreensível tal identificação de processos.

Logo, se à CUF tem chamado a Académica ou o Sporting, poderíamos muito bem ter o Costa Pereira na final do Jamar.

— E porque não? Já disse que respeito o poderio de qualquer das duas equipas, mas não considero que transcorra em muito as possibilidades da CUF. Além do mais se o sorteio ti-

— Muito, porque? — Quisemos saber se decidimos assim e não arranjamos as coisas por forma a irmos à final com o Benfica teríamos assegurado a participação na Taça dos Vencedores das Taças ainda mesmo que fossemos derrotados pelo Benfica uma vez que esse vão à Taça dos Campeões Europeus. Assim, para podermos ir à Taça das Taças, mesmo que fossemos derrotados pelo Benfica uma vez que esse vão à Taça dos Campeões Europeus. Assim, para podermos ir à Taça das Taças, mesmo que fossemos derrotados pelo Benfica uma vez que esse vão à Taça dos Campeões Europeus.

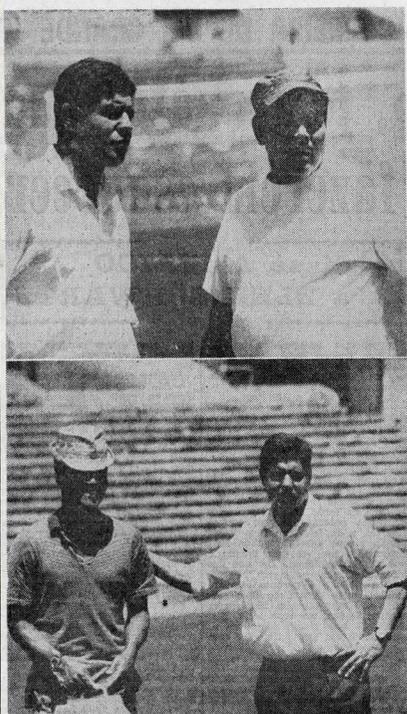
«Estão suspensas as negociações entre o Benfica e o Leixões para a transferência do guarda-redes Fonseca»

O Leixões pediu dois mil contos ou, em alternativa, mil e quinhentos contos e dois jogadores.

O Benfica contrariou mil contos.

Podas as coisas neste pé, sucede, entretanto, que o Leixões tem já novo presidente indigitado e vai ter em breve novos dirigentes. Dado que os actuais, no final da gestão, tenham resolvido deixar o caso para resolução dos seus sucessores.

Muito porque a equipa se encontra longe da sua melhor condição.



FIGURAS EM FOCO — O Benfica está a preparar-se para receber a CUF num jogo de Madreta (por estar fora de ordem) e substituído por António José.

Na próxima quarta-feira, às 18 horas, terá lugar a reunião da Junta Directiva para perto do lugar de director do semanário do Beelenenses, «O Beelenense», que, às 18 horas, será divulgado o programa do 50.º aniversário beelenense.

POR MAIS UM ANO...

A «TAÇA DAS FERAS» CONTINUA NA MESMA

As últimas do futebol europeu reveladas pelo DR. MOURA DA COSTA, representante da F. P. F. na conferência dos presidentes das Federações europeias, na SUIÇA

decisões tomadas pelo Comité de Disciplina da U. E. F. A. deverão também ser válidas para os prontos organizadas pelas federações nacionais dos países da Europa. Quanto ao fazer que um jogador que fosse castigado por um clube, com os jogos suspensos, não poderia jogar por esse período também no campeonato do seu país.

Comentando: — Foi uma resolução que se assistiria assim a uma lamentável intromissão na independência de cada federação, no Congresso. Quando as ideias estão postas pela primeira vez no Congresso, renuncia sempre grande confiança que, assim, se evita, havendo estas reuniões preparatórias...

Menos dois anos nas esperanças? — O dr. Moura da Costa continua depois de qual foram os assuntos verificados nas diferentes reuniões: — Um dos assuntos que mais nos preocupava era o da idade das esperanças. Com efeito, havia uma proposta para só serem considerados esperanças os futebolistas com menos de vinte e um anos.

Essa alteração continha a Portugal. — Não tem a Portugal, nem a maioria dos outros países. A não principalmente, por causa do serviço militar que, como se sabe, é cumprido entre nós a partir dos vinte e um anos. Acabamos por ficar todos de acordo em que as idades deveriam continuar como até aqui, isto é, são esperanças os jogadores com menos de vinte e três anos.

Castigos europeus e nacionais — O dr. Moura da Costa revelou, depois, outra resolução tomada: — A Escócia tinha proposto que as

Novidades do BENFICA ABEL E EUSÉBIO DEVEM SER OS «PONTAS-DE-LANÇA»

JAIME GRAÇA está previsto para extremo-direito. Ficará de fora TORRES e JOSÉ AUGUSTO

Desde quinta-feira, à noite, encontram-se concentrados numa residência em Oeiras, os dezasseis jogadores do Benfica que se vão partir da partida desta noite. Os da equipa: José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zéacas e Adolfo; Toni e Colina; Jaime Graça, Abel, Eusébio e Simões... e mais os cinco suplentes: Nascimento, Humberto Fernandes, Pral, Torres e José Augusto.

edecanosos de Torres e José Augusto motivou a inclusão de Jaime Graça a extremo-direito e a convocação de Abel a ponta-de-lança do lado de Eusébio. A deliberação de Abel é significativa, constituindo um reconhecimento das suas possibilidades.

«Hoje, o jornalismo apaixonado-me mais do que ser treinador. Considero que o crítico é mais do futebol que o próprio técnico»

«Estão suspensas as negociações entre o Benfica e o Leixões para a transferência do guarda-redes Fonseca»

O Leixões pediu dois mil contos ou, em alternativa, mil e quinhentos contos e dois jogadores.

O Benfica contrariou mil contos.

Podas as coisas neste pé, sucede, entretanto, que o Leixões tem já novo presidente indigitado e vai ter em breve novos dirigentes. Dado que os actuais, no final da gestão, tenham resolvido deixar o caso para resolução dos seus sucessores.

Muito porque a equipa se encontra longe da sua melhor condição.

«Hoje, o jornalismo apaixonado-me mais do que ser treinador. Considero que o crítico é mais do futebol que o próprio técnico»

«Estão suspensas as negociações entre o Benfica e o Leixões para a transferência do guarda-redes Fonseca»

O Leixões pediu dois mil contos ou, em alternativa, mil e quinhentos contos e dois jogadores.

O Benfica contrariou mil contos.

Podas as coisas neste pé, sucede, entretanto, que o Leixões tem já novo presidente indigitado e vai ter em breve novos dirigentes. Dado que os actuais, no final da gestão, tenham resolvido deixar o caso para resolução dos seus sucessores.

Muito porque a equipa se encontra longe da sua melhor condição.

«Hoje, o jornalismo apaixonado-me mais do que ser treinador. Considero que o crítico é mais do futebol que o próprio técnico»

«Estão suspensas as negociações entre o Benfica e o Leixões para a transferência do guarda-redes Fonseca»

O Leixões pediu dois mil contos ou, em alternativa, mil e quinhentos contos e dois jogadores.

O Benfica contrariou mil contos.

